

Relações morfométrica de *Mellita quinquesperforata* (Leske, 1778) na praia de Ajuruteua, litoral norte do Brasil, Amazônia oriental

PASSOS, T. A. F.; GADELHA, E. S.; BAARROS, REIS, A. R.; CHAGAS, R. A. ✉; REIS, A. R.; HERRMANN, M.

Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos – ISARH, Ecologia Bentônica Tropical, Av. Presidente Tancredo Neves, 2501 – Caixa postal nº 917, Bairro: Montese, 66077-530 Belém, Pará – Brasil.

✉ Autor correspondente: taiana.amanda.pesca@hotmail.com

Introdução

A espécie *Mellita quinquesperforata* (Leske, 1778) ocorre ao longo de toda a costa oeste tropical e subtropical do continente americano. Habita o sublitoral, próximo à arrebentação das ondas de ambientes inconsolidados e tende a apresentar comportamento gregário. Apresenta particularidades morfológicas, como a forma cônico-achatada e a presença de lúnulas têm sido consideradas adaptações hidrodinâmicas na exploração desses ambientes (BORZONE, TAVARES; SOARES, 1997).

O objetivo deste foi caracterizar a morfometria e as relações morfométricas da espécie *M. quinquesperforata*.

Metodologia

- Coletas realizadas na praia de Ajuruteua (março e abril de 2015);
- Localização dos organismos: região entre marés;
- Análise estatística: regressões simples, com BioStat 5.0 (AYRES et al., 2007);
- Equação proposta para morfometria: $L = a + Cb$, onde C é o comprimento total (mm), L o comprimento da largura (mm);
- Equações propostas para a relação biomorfométrica: $P = a.Cb$ e $P = a.Lb$, onde P é a biomassa, C é o comprimento total (mm), L o comprimento da largura (mm) e a e b os parâmetros da alometria.

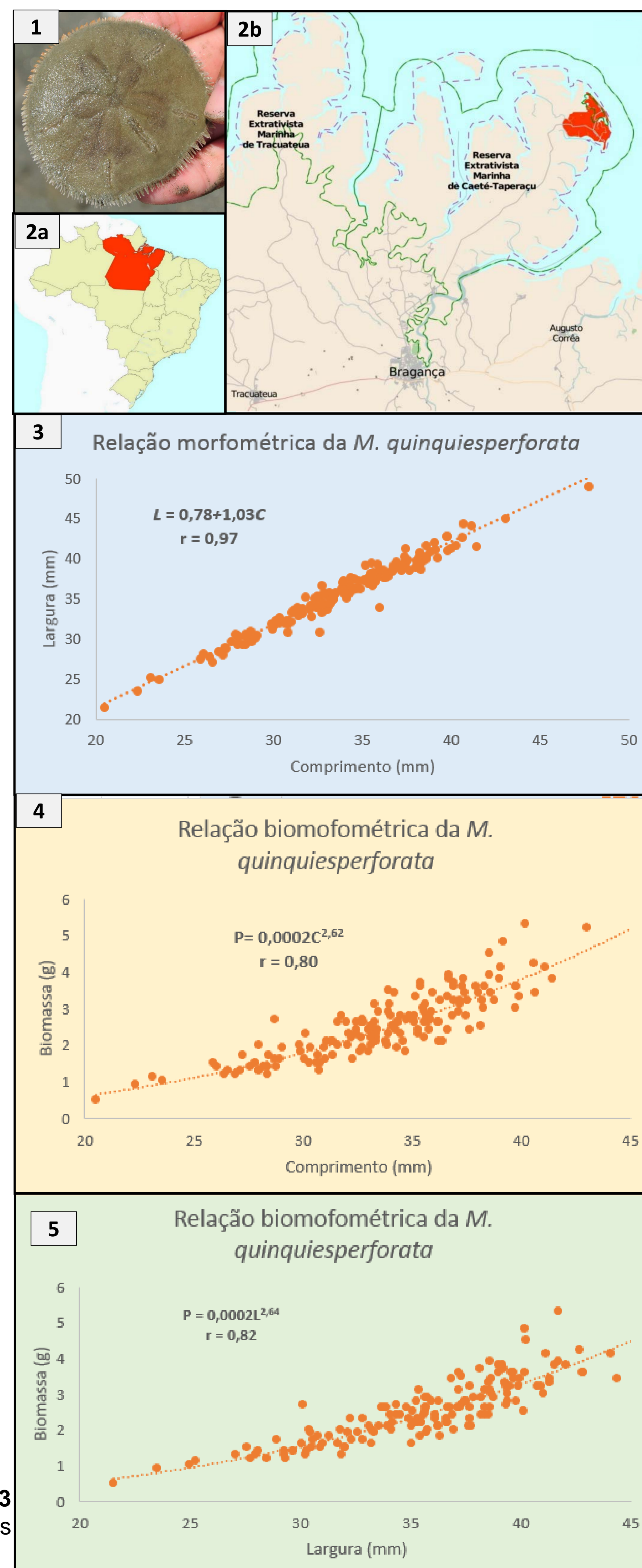
Resultados e Discussão

- Coletou-se 159 indivíduos de *M. quinquesperforata*;
- Os indivíduos encontrados variaram em comprimento entre 20,51 e 47,73 mm (média±SD 33,7±4,2 mm) e em largura entre 21,55 e 49,0 mm (35,7±4,4 mm);
- Segundo Borzone, Tavares e Soares (1997) espécimes destes tamanhos são denominados indivíduos intermediários (entre 20 e 40mm) e adultos (acima de 40mm);
- Para as análises morfométricas: $L = 0,78 + 1,03C$ ($r=0,97$), verificando uma correlação extremamente forte ($r>0,91$);
- Para as análises biomorfométricas: $P = -4,12.C^{0,18}$ ($r=0,82$) e $P = -4,19.C^{0,17}$ ($r=0,83$), apresentando uma correlação forte.

Conclusão

- Conclui-se que a *M. quinquesperforata*, (1) apresenta ótimas relações morfométricas, (2) apresenta o peso com taxa relativamente maior entre as classes de comprimento dos indivíduos.

Figura 1 – Exemplar de *M. quinquesperforata*; **Figura 2a,b** – Mapa de localização da área de estudo; **Figura 3** – Gráfico da relação morfométrica dos indivíduos; **Figura 4 e 5** – Gráfico da relação biomorfométrica dos indivíduos.



Referências

- AYRES, M.; AYRES-JR, M.; AYRES, D. L.; SANTOS, A. D. A. S. *BioEstat: Aplicações Estatísticas nas Áreas das Ciências Biológicas*. Belém - PA, 364p, 2007.
- BORZONE, C. A.; TAVARES, Y. A. G.; SOARES, C. R. Adaptação morfológica de *Mellita quinquesperforata* (CLYPEASTEROIDA, MELLITIDAE) para explorar ambientes com alto hidrodinamismo. *Iheringia*, Serie Zool., Porto Alegre, v. 82, p. 33-42, 1997.

CONBEP 2015

